



1º Mutirão Carcerário do CNJ em SC acontecerá na Capital de 13 de junho a 13 de julho



Reunião entre Conselho Nacional de Justiça e órgãos do TJ definiu os primeiros trâmites do Mutirão

O 1º Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em Santa Catarina vai acontecer de 13 de junho a 13 de julho, e terá Florianópolis como cidade polo do evento. Iniciado pelo CNJ em agosto de 2008, o projeto tem a finalidade de fazer um relato do funcionamento do sistema de justiça criminal, revisar as penas aplicadas, ouvir os pre-

sos e implantar o Projeto Começar de Novo.

Numa reunião entre CNJ, Coordenadoria da Execução Penal e da Infância e Juventude, Corregedoria-Geral da Justiça, Assessoria de Planejamento e Diretorias de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, ficou acertado que os servidores que trabalharão no mutirão serão capacitados, e se dará preferência àque-

les que já trabalham na área de execução penal. Serão recrutados juízes – em número igual ao de promotores de justiça e advogados – e servidores de todo o Estado. O total de profissionais envolvidos deve ser divulgado nesta semana.

Juízes de Tocantins, Minas Gerais e Paraná atuarão na coordenação dos trabalhos do projeto em Santa Catarina – um fixado na Capital e os demais

em périplo por presídios no interior. O juiz auxiliar da Presidência do CNJ, Luciano André Losekann, explica que outra preocupação da instituição é buscar parcerias para qualificar e aprimorar os presos e, com isso, facilitar sua reintegração à sociedade. “Esse é um trabalho importante para os presos e, também, para todo o sistema penal do Estado”, afirmou o corregedor-geral da Justiça, desembargador Solon d’Eça Neves.

As sugestões e um relatório sobre o trabalho vão ser entregues ao juiz auxiliar do CNJ na próxima sexta-feira (20/5).



Luciano Losekann explica o procedimento do trabalho realizado pelo CNJ em outros TJs do país

TJ terá mais de R\$ 4 bilhões para administrar entre 2012 e 2015



Presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos, fala com magistrados em Tubarão, no Sul do Estado

O Poder Judiciário de Santa Catarina projeta dispor de mais de R\$ 4 bilhões para administrar nos próximos quatro anos. Para saber onde e como investir, busca estabelecer contato com magistrados e servidores das 111 comarcas catarinenses, durante as reuniões regionais do Plano Plurianual de Investimentos (PPA 2012-2015). Neste mês, os encontros já ocorreram em Criciúma e Tubarão, com previsão de novas reuniões em Itajaí, Fraiburgo, Lages e Florianópolis.

O presidente do TJ, desembargador

Trindade dos Santos, acredita que os magistrados e servidores devem aproveitar a oportunidade para apontar as dificuldades locais e promover as críticas necessárias, em busca de soluções.

Um desafio a ser enfrentado, no entanto, diz respeito à disponibilidade de recursos para investimentos em novos projetos. Com orçamento previsto para 2012 na ordem de R\$ 1,1 bilhão, o Judiciário prevê gastar 87% desse valor na manutenção da estrutura. Com isso, restam apenas 13% para investimentos.



Em Criciúma, juízes participaram ativamente e falaram da realidade de suas comarcas, e sobre o futuro das mesmas após os estudos do PPA 2012-2015

Presidente interino, desembargador Mazoni recebe embaixador da Áustria



O desembargador José Mazoni Ferreira, 2º vice-presidente do Tribunal de Justiça, no exercício interino da Presidência, recebeu em gabinete a visita protocolar do embaixador da Áustria Hans-Pieter Glanzler, acompanhado da consulesa honorária em Santa Catarina, Anna Lindner Von Pichler, que desempenha suas tarefas na cidade de Treze Tílias, conhecida turisticamente por suas semelhanças com aquele país.



Projeto do novo PCS já está nas mãos do presidente do TJ



Relatório do novo PCS foi entregue ao presidente do TJ, desembargador Trindade dos Santos, para avaliação

A Comissão Paritária que realizou estudos sobre o novo Plano de Cargos e Salários do Poder Judiciário concluiu

seus trabalhos e já promoveu a entrega do projeto ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos.

Sobre uma mesma base foram apresentadas duas versões: uma delas elaborada pelos integrantes do Judiciário; outra, pelos representantes do Sindicato dos Servidores do Judiciários de Santa Catarina (Sinjusc) na comissão. Agora, os documentos serão encaminhados para análise do Conselho de Gestão do TJ. Na sequência, após esta avaliação, o projeto do PCS será levado ao Pleno do Tribunal de Justiça.

Juízes do Brasil vem conhecer informática da Justiça de SC



Juízes do Paraná estiveram no Fórum do Norte da Ilha, na Capital, para conhecer realidade virtual

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina recebeu, em maio, magistrados e servidores das Justças do Distrito Federal e do Paraná, que vieram até Florianópolis conhecer de perto os avanços obtidos na área da informatização.

O juiz João Alexandre Dobrowolski, coordenador do Conselho Gestor

de Tecnologia da Informação (CGInfo), foi o anfitrião dos visitantes, que não pouparam elogios ao atual estágio da informática na Justiça barriga verde. "Impressionou-nos bastante a importância com que o Judiciário catarinense trata o processo eletrônico. O sistema de gravação de audiências está bem avançado em relação a outros tribunais", avaliou Michel Cury, chefe do Gabinete da Presidência do TJDF.



Juízes do Distrito Federal ouviram as explicações do coordenador da CGInfo, juiz João Alexandre Dobrowolski

Selo Digital trará maior segurança em 20 milhões de documentos

Garantir maior segurança nos mais de 20 milhões de documentos que são anualmente expedidos nos cartórios de Santa Catarina. Esse é o principal objetivo do projeto Selo Digital, em desenvolvimento pela Corregedoria-Geral de Justiça do TJ, cuja implantação deve ocorrer a partir de junho, inicialmente na Grande Florianópolis.

O grande diferencial em relação aos demais tribunais do país que já operam neste sistema é que o modelo catarinense implicará a retenção, pela Justiça, dos dados constantes em todos os documentos confeccionados por notários e registradores - desde certidões de nascimento e óbito até escrituras públicas e protestos de títulos -, com a possibilidade de conferência imediata e em tempo real por parte dos usuários.

Memória do Poder Judiciário

Tribunal de Justiça - SC 120 anos

FALTAM 135 DIAS

O Tribunal de Justiça e a estrutura judiciária de 1º grau utilizaram as instalações provisórias da Agência Ford, localizadas na Rua Hoepcke, entre os anos de 1968 e 1975.

Perfil: Ricardo Ilton Martins



Quem não gostaria de colocar uma mochila nas costas e viajar pelo mundo em busca de conhecimento e aventura? O servidor Ricardo Ilton Martins faz isso desde 2007, e se define como um autêntico mochileiro. Há cinco anos no TJ, lotado na Diretoria de Recursos Humanos, ele aproveita todos os anos as suas férias do trabalho para viajar sozinho por aí.

Já são 12 países conhecidos, entre eles Colômbia, Marrocos e Turquia, os locais de que Ricardo mais gostou. "A

Colômbia me surpreendeu pela hospitalidade das pessoas e pela comida. No Marrocos, o tour que fiz pelo deserto, por três dias, e o passeio de balão pela Turquia foram fantásticos", disse.

Formando em Administração pela UFSC, ele sempre se hospeda em hostel, uma espécie de albergue. "A vantagem é que as pessoas dos hostels são simples e me indicam lugares interessantes para visitar". O país que menos gostou foi a Bulgária, pois considerou as pessoas "frias". "Acho que é porque o país ficou muito tempo sob o regime



Ricardo no camelo, em tour pelo deserto no Marrocos

Na Turquia, um passeio de balão para ficar na memória



comunista", comentou. De tanto que gostou da Colômbia, planeja voltar àquele país e, já na região, aproveitar para conhecer a Venezuela.